

Vamos conhecer...



do Sítio de Monfurado

**Conteúdos e Fichas Pedagógicas
para Professores e Alunos**
Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

No interior - Conteúdos de apoio ao Professor
- Fichas fotocopiáveis de actividades para os alunos
- CD-Rom

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



Apresentação aos professores

Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

O presente conjunto de textos de apoio e fichas de actividades foram concebidos e desenhados para o ajudar, enquanto professor, na difícil tarefa de ensinar.

Procurando focar aspectos relacionados com o enigmático rato de Cabrera, as fichas foram pensadas de modo a poderem ser utilizadas, ou como um todo, numa perspectiva de abordagem integral ao rato de Cabrera, ou de forma individual, podendo ser trabalhado apenas um dos temas apresentados.

Para cada um dos temas propostos, é apresentada uma primeira ficha, com informação de apoio ao professor. Estas fichas, surgem identificadas com um T, uma vez que dizem respeito aos conteúdos teóricos de suporte às actividades. As fichas práticas, identificadas com um P, dizem respeito às actividades susceptíveis de serem desenvolvidas pelos alunos. Estas actividades, que vão desde a colagem e pintura, à concepção e idealização de maquetes, podem ser complementadas com outras, presentes no CD-Rom que acompanha o kit. Todas estas fichas, são passíveis de serem trabalhadas individualmente e/ou em grupo, estando por isso devidamente identificadas.

Para tal, sinta-se livre para as fotocopiar (uso escolar apenas), ou modificá-las de acordo com as suas necessidades.

Obrigado!

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



O Pequeno Rato de Cabrera

Pertencendo à ordem dos roedores (*Rodentia*), o rato de Cabrera, de nome latim, *Microtus cabrerae*, pertence à família dos murídeos (*Muridae*). Esta família, é a maior família de mamíferos, contendo mais de 650 espécies, distribuídas pela Eurásia, África e Austrália. Incluindo ratos caseiros, ratazanas e ratos-do-deserto, é nesta família que se inclui o rato de Cabrera.

Incluído na Directiva Habitats (conservação de habitats naturais e da fauna e flora silvestre), no Anexo II (espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas especiais de conservação) e no Anexo IV (espécies animais e vegetais de interesse comunitário que requerem protecção rigorosa), o rato de Cabrera está ainda incluído no Anexo II da Convenção de Berna.

Devido ao facto de possuir uma distribuição muito restrita e fragmentada, consequência das suas necessidades fisiológicas muito particulares, esta espécie, que constitui o único roedor endémico da Península Ibérica, tem estatuto de vulnerável em Portugal, sendo que em Espanha, chega mesmo a ser classificada como rara.

Em Portugal, ocorre em Trás-os-Montes, Beira Interior, Estremadura, Alto Alentejo e Sudoeste Alentejano e Algarvio, estimando-se uma área total de ocupação inferior a 2000 km², verificando-se no entanto uma levada fragmentação da mesma. Esta fragmentação, é consequência da existência de um reduzido número de indivíduos considerados maduros, bem como do facto da espécie parecer não tolerar condições de secura extrema e humidade reduzida.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





O Pequeno Rato de Cabrera

Sopa de Letras

NOME: _____ ANO: _____

Procura na sopa de letras algumas das características do pequeno roedor

rato • microtus • cabrera • habitat • vulnerável • fragmentada • mamífero • roedor
• endemismo • humidade • secura • distribuição • lusitano

D	F	D	I	S	T	R	I	B	U	I	Ç	Ã	O	V
E	R	T	U	I	O	P	J	G	L	D	E	R	A	S
A	A	V	C	G	F	R	Ç	A	A	D	E	R	V	T
N	T	J	H	F	T	O	Ã	T	S	E	C	U	R	A
X	O	V	A	E	M	E	O	D	F	R	I	O	Ç	A
Ó	E	R	B	A	D	D	F	I	L	P	R	T	U	C
L	A	M	I	C	R	O	T	U	S	C	R	T	T	U
U	Ç	A	T	A	P	R	R	S	I	M	A	E	O	C
S	Ã	M	A	B	O	I	H	U	M	I	D	A	D	E
I	O	Í	T	R	R	U	G	H	J	L	M	N	U	T
T	G	F	T	E	N	D	E	M	I	S	M	O	J	R
A	I	E	F	R	A	G	M	E	N	T	A	D	A	A
N	O	R	U	A	A	D	E	T	H	I	J	L	P	L
O	L	O	O	P	V	U	L	N	E	R	Á	V	E	L

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



MONTEMOR | O | NOVO Câmara municipal



NATURA 2000



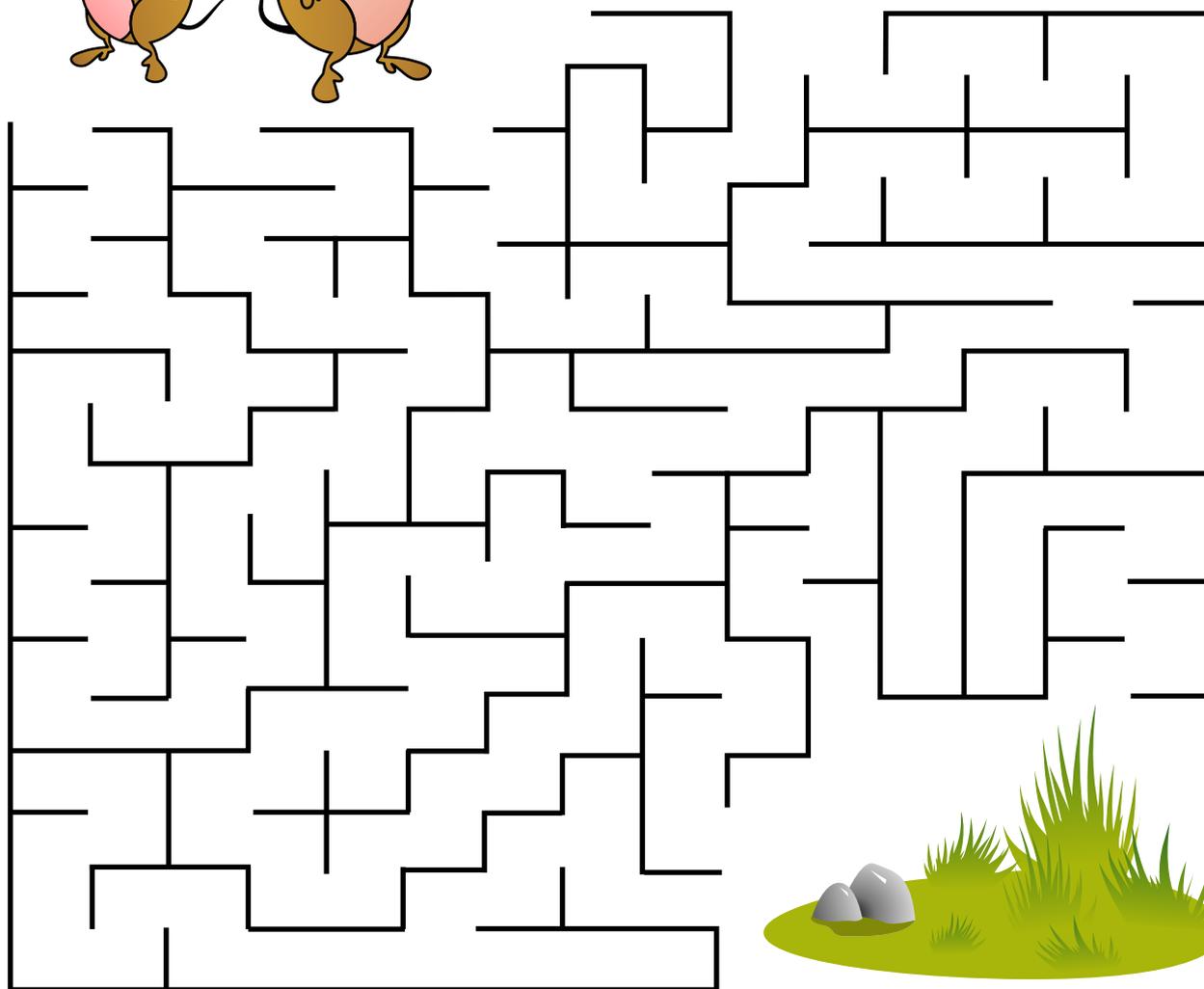
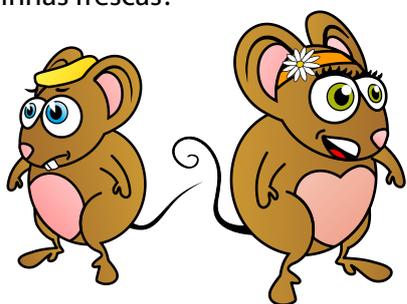
SÍTIO DE MONTEJURADO

O Pequeno Rato de Cabrera

Ajuda o rato de Cabrera que se encontra perdido

NOME: _____ ANO: _____

Agora que já conheces um pouco mais deste ratinho, que tal ajudá-lo a chegar às ervinhas frescas?



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



Onde vive o misterioso Rato de Cabrera

O rato de Cabrera é uma espécie muito exigente no que respeita aos lugares onde vive. Preferindo cobertos vegetais com ervas altas e vegetação densa, onde se regista um elevado grau de humidade, este ratinho ocupa preferencialmente zonas de gramíneas perenes, juncais, prados e policulturas. Surge ainda em zonas de montado de sobro e azinho e margens de ribeiras temporárias, onde se verifica



Relativamente aos locais de abrigo, o rato de Cabrera constrói a sua toca junto a tufo de vegetação. Deste modo, as galerias, construídas muitas vezes debaixo das ervas verdes, ficam protegidas dos predadores e das temperaturas muito elevadas. O sistema de toca subterrânea tem geralmente, duas entradas em pontos opostos, existindo duas câmaras: uma mais perto da superfície, que se julga servir como maternidade e uma outra, situada em zonas mais afastadas do nível do solo, que serve como dormitório. a existência de ervas verdes durante todo o ano.

Quando a vegetação é alta e abundante, este roedor constrói o seu ninho à superfície, verificando-se que, quando o coberto é mais ralo, opta por construir o ninho de forma subterrânea. Encontrando-se principalmente activo de noite, podendo no entanto observar-se actividade diurna, é nestas galerias subterrâneas que o rato de Cabrera, nas horas mais quentes do dia, procura repousar, utilizando-as também durante os períodos mais agrestes do ano.

Relativamente aos habitats que a espécie parece não gostar, estão incluídas as manchas de matos, bem como as áreas de solo calcário. Se no caso das manchas de matos a explicação possível, segundo o Plano Sectorial da Rede Natura 2000, poderá estar relacionada com o facto da espécie evitar a predação por parte dos mamíferos de médio porte, que as escolhem muitas vezes como habitat de alimentação e abrigo, as áreas de solo calcário encontram explicação no facto deste rato não tolerar condições de secura extrema, características deste tipo de solo.

Todas estas exigências a nível do habitat, propiciam a sua fragmentação levando, conseqüentemente, a uma fragmentação da distribuição deste mamífero a nível local. Segundo alguns autores, o facto de existirem, ainda que isolados, habitats favoráveis à ocorrência deste roedor, reveste-se de especial importância, na medida em que contribui para um potencial aumento do número de indivíduos, sendo particularmente importante o estabelecimento de medidas de conservação nestas áreas, especialmente em relação ao arranjo espacial destes potenciais habitats na paisagem.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





Onde vive o misterioso Rato de Cabrera

Construção do habitat

NOME: _____ ANO: _____

Agora que já sabes onde vive o rato de Cabrera, toca a utilizar a imaginação. O desafio que se coloca? Com os materiais que constam da lista abaixo, tens de construir o habitat deste pequeno ratinho. Agora, só tens de escolher...e que tal uma zona de montado? Ou um local perto de uma linha de água? Vá, mãos à obra e...

BOM TRABALHO!!!

Materiais a utilizar:

- Cartolina
- Cola
- Papel de seda preto ou cinzento
- Papel de seda verde
- Papel de seda castanho



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



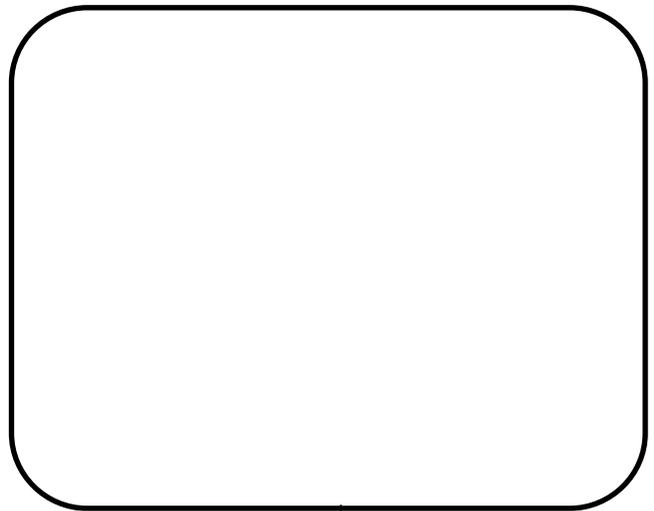
Para não te esqueceres, aqui vai uma ajudinha. Não te esqueças de focar os seguintes aspectos...
Onde é que eu vivo; Quais as zonas onde prefiro viver; Como construo a minha toca; Por onde me distribuo; De que me alimento.



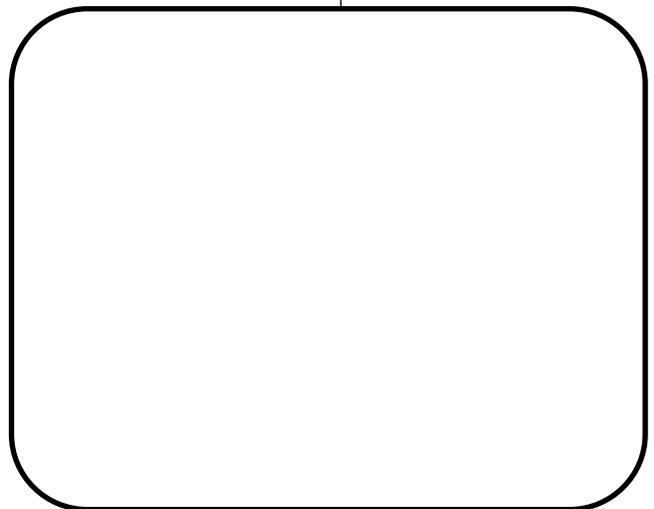
Onde vive o misterioso Rato de Cabrera

NOME: _____ ANO: _____

Agora que já sabes onde vive o rato de Cabrera, porque não escreveres um pequeno texto onde reveles tudo aquilo que acabaste de aprender?



Ilustra aqui o texto que acabaste de escrever



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





A anatomia do rato de Cabrera

O rato de Cabrera pertence ao grupo dos mamíferos. Com uma pelagem comprida e áspera, com tons que variam entre o castanho e o castanho amarelado, este roedor possui uma fisionomia reconchuda. Com orelhas pequenas, cauda curta e focinho redondo, o rato de Cabrera apresenta-se como uma figura simpática e graciosa.

Possui 16 dentes, quatro incisivos e doze molares, o que representa uma diferença em relação às outras espécies de roedores. Uma outra diferença, prende-se com a morfologia do crânio.

O comprimento da cabeça e do corpo pode variar entre 11,6 e 13,0 cm e a cauda entre 3,3 e 4,6 cm.

O peso médio deste animal situa-se entre as 43 a as 78 gramas.

No que respeita à morfologia, as fêmeas distinguem-se dos machos pelos órgãos reprodutores.

Contudo, só os especialistas conseguem distinguir esta dissemelhança, pois não são notadas diferenças a nível do peso nem nenhum padrão sazonal de variação de massa corporal.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



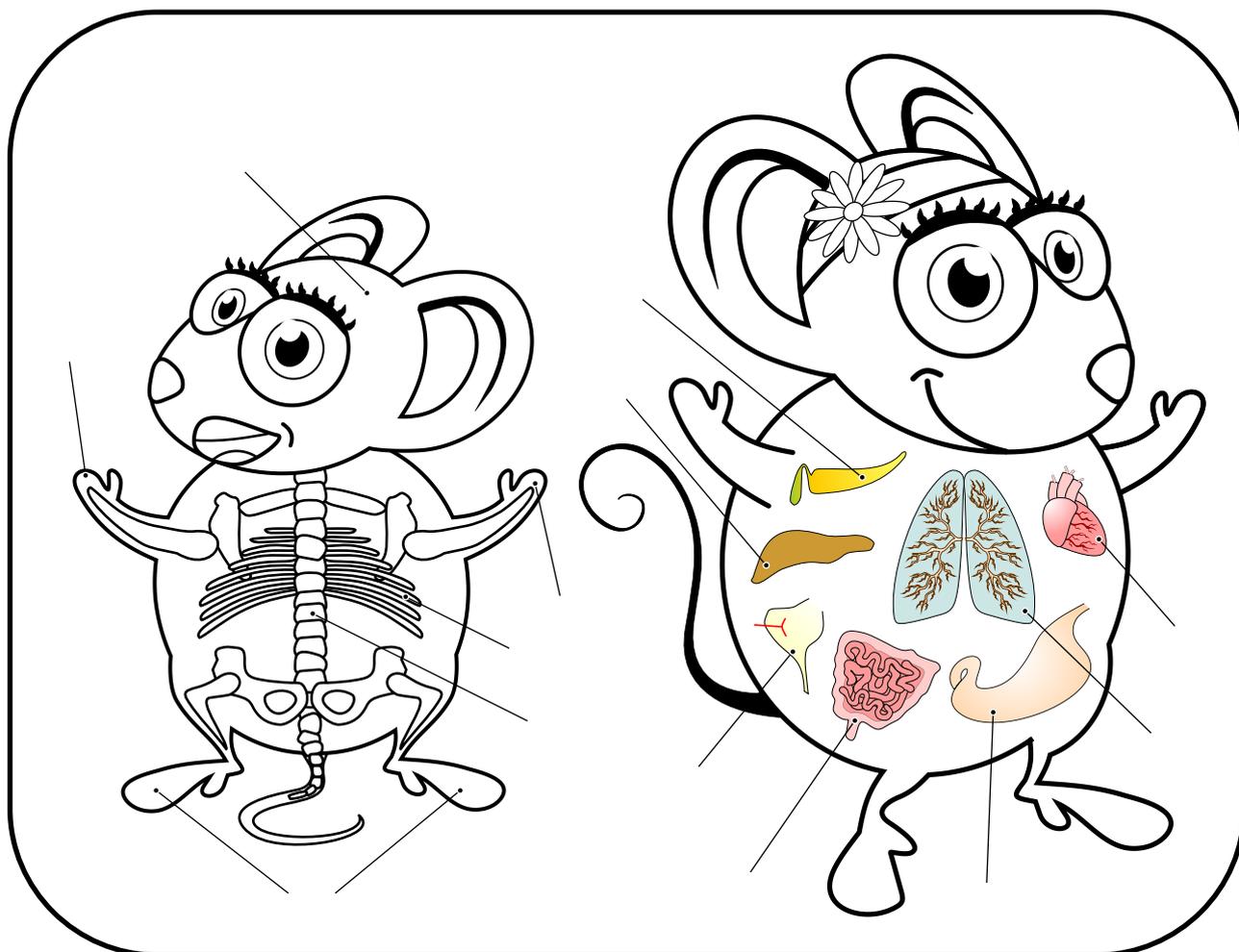
A anatomia do rato de Cabrera

Descobre como é constituído o rato de Cabrera

NOME: _____ ANO: _____

O desenho que te é apresentado precisa de ser completo. Para o fazeres, basta identificares os órgãos e os ossos que cada seta indica. Para isso, podes procurar as palavras na lista abaixo. No final, poderás pintar o desenho. Agora, mãos à obra e ... BOM TRABALHO!!!

**coração • patas traseiras • intestinos • bexiga • crâneo • vértebras • estômago • coluna vertebral
• pulmões • fígado • patas dianteiras • pâncreas**



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



A anatomia do rato de Cabrera

Construção de Pegadas

Nas saídas de campo, muitas das vezes, encontramos pegadas de animais. Estas, conseguem dar-nos informações valiosas, tais como, qual a espécie, a que velocidade passou, qual a sua idade, quantos animais eram, entre muitas outras informações.

Uma vez que é difícil estudá-las no campo, uma forma simples de o fazer, é fazendo os seus moldes. Depois, podem ser levados para casa e estudados mais tarde. O melhor sítio para serem observadas e feitas é em locais onde exista lama ou terra molhada.

Para fazer as nossas pegadas, podemos usar como modelo os nossos pés ou as nossas mãos. Molhar um bocadinho de terra, colocar a mão ou o pé na terra molhada durante uns segundos e fazer o nosso molde. É fácil.

Depois, podemos imaginar a pegada do rato de Cabrera e tentar desenhá-la na terra. O resto é igual.

Material necessário:

- | | | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------------|
| - Tiras de cartolina (30 cm x 5 cm) | - Gesso para moldes | - Colher velha |
| - Clipes de papel (ou agrafador) | - Tigela velha | - Escova de dentes velha |
| - Água | | |

Como fazer:

- Sai para o campo e procura uma pegada. Escolhe uma pegada nítida e coloca um cartão à sua volta segurando-o com um clipe ou agrafe. Enterra um bocadinho o cartão na lama/ terra molhada.
- Agora tens de fazer o gesso. Para isso, necessitas de colocar um pouco de água num recipiente, adicionar o pó de gesso e mexer bem.
- Deita o gesso no molde e deixa secar durante aproximadamente 15 minutos.
- Depois de seco, desenterra o molde de gesso, bem como a lama existente à sua volta. Embrulha-o em papel de jornal e leva-o para a escola. Não te esqueças, não deves mexer no molde durante um dia para solidificar.
- Quando o gesso estiver mesmo duro, deves retirar a cartolina e lavar o molde debaixo de água corrente, utilizando uma escova de dentes velha para retirar os bocados de terra maiores.
- O molde final será uma cópia igual à da pegada recolhida.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





Dieta Alimentar e Locais de Alimentação

Com hábitos crepusculares, o rato de Cabrera aproveita o período nocturno para se alimentar. Alimentando-se principalmente de folhas e sementes de Monocotiledóneas, na sua maioria gramíneas, este ratinho também se alimenta, embora em menor abundância, de Dicotiledóneas, nomeadamente, espécies pertencentes às famílias das Cistáceas, Compostas e Lináceas. Segundo alguns autores, é também possível, ainda que muito casualmente, encontrar vestígios de invertebrados na sua dieta.

Sendo as gramíneas, as ervas preferidas deste ratinho, poderia pensar-se que o facto destas serem ricas em fibras, dificultaria o seu processo digestivo. No entanto, o facto deste roedor possuir um elevado comprimento intestinal, permite-lhe obter uma maior eficiência na digestão destas ervas, o que se traduz na obtenção de um elevado teor de energia.

Durante o Verão, se a vegetação escasseia, verifica-se que alguns ratos se mudam para colónias que se encontram mais perto de leitos de ribeira. Estas migrações, que podem chegar aos 3 km o que, tendo em consideração o tamanho deste roedor, é uma distância considerável, constituem uma estratégia de adaptação à falta de humidade. Outra estratégia, que também se verifica quando em condições de tempo seco e temperaturas elevadas, é a redução da actividade deste rato. Esta redução de actividade, permite-lhe não gastar muita energia nas suas deslocações, o que é vital para a sua sobrevivência, na medida em que, ao despender menos energia, menos necessidade terá de se alimentar.



No que respeita aos locais de alimentação, estes estão frequentemente associados a áreas onde se registem condições de humidade e temperatura tais que, possibilitam a existência de uma cobertura herbácea verde todo o ano, sendo esta utilizada como alimento. Assim, facilmente se percebe a importância dos prados, particularmente os húmidos, para a ocorrência desta espécie.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





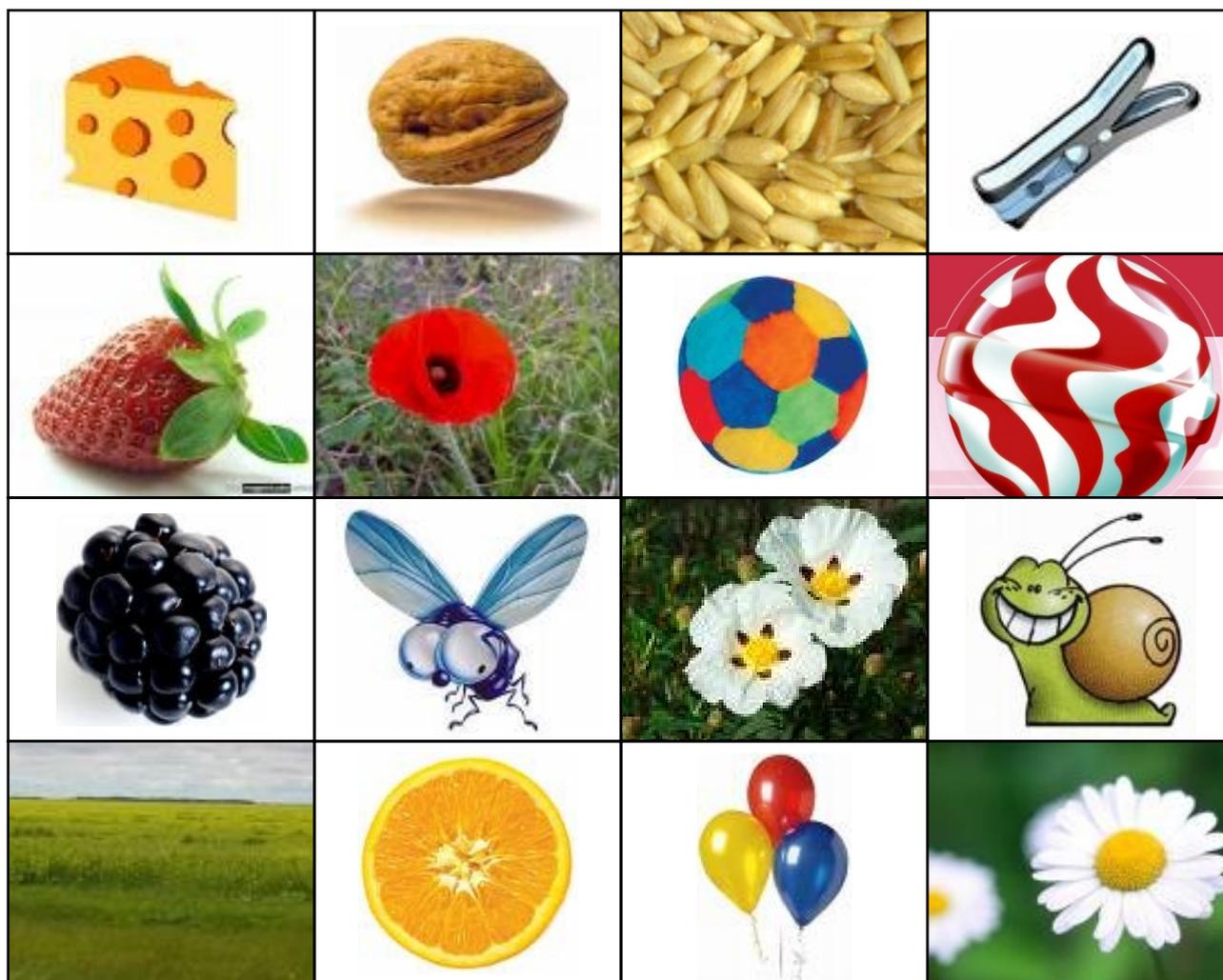
Dieta Alimentar e Locais de Alimentação

O que come o rato de Cabrera

NOME: _____ ANO: _____

Agora que sabes do que se alimenta e onde se alimenta o rato de Cabrera, constrói um painel que coloque em destaque estes temas. Para tal, tens que recortar os alimentos presentes nesta ficha e utilizá-los na construção do painel. Nota que poderão existir alimentos dos quais o ratinho não goste! Agora, mãos à obra e...

BOM TRABALHO!!!



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





Dieta Alimentar e Locais de Alimentação

À roda com a alimentação do rato de Cabrera

NOME: _____ ANO: _____

Como sabes, o rato de Cabrera alimenta-se de pequenas ervas verdes, preferindo as gramíneas. Para que lhe possas indicar o caminho nos dias de vento, deverás construir um pequeno moinho de vento. Para tal, deverás ler atentamente as orientações que se seguem, bem como ouvir atentamente as explicações do professor. Agora, mãos à obra e...

BOM TRABALHO!!!

Materiais necessários:

- | | | |
|--|-------------------|-----------------------|
| - Modelo do moinho | - Tapa de garrafa | - Cola |
| - Lápis de cor, de cera e caneta de feltro | - Martelo | - Pausinho de madeira |
| - Tesoura | - Prego fininho | |

Como fazer:

- Recorta o moinho de vento fornecido pelo teu professor. Utiliza a tua imaginação e pinta as pás do moinho. Mas não te esqueças, o objectivo é indicar ao pequeno rato o que ele deve e não deve comer.
- Depois de colorires as pás, pega numa tampa de garrafa e cola-a, mais ou menos a meio do moinho. Nota que deves colar a tampa na parte de trás deste. Deixa secar bem.
- Depois de bem seco, pede ajuda ao teu professor, pois necessitas de utilizar um preguinho. Se não o utilizares com cuidado, pode tornar-se perigoso. Com este pequeno prego, coma ajuda de um martelo, tenta pregar o moinho ao pau fininho. Para tal, deves pregar o prego no centro do moinho, no local onde colocaste a tampa da garrafa.
- Agora, com tudo finalizado, o teu moinho deve estar espectacular!

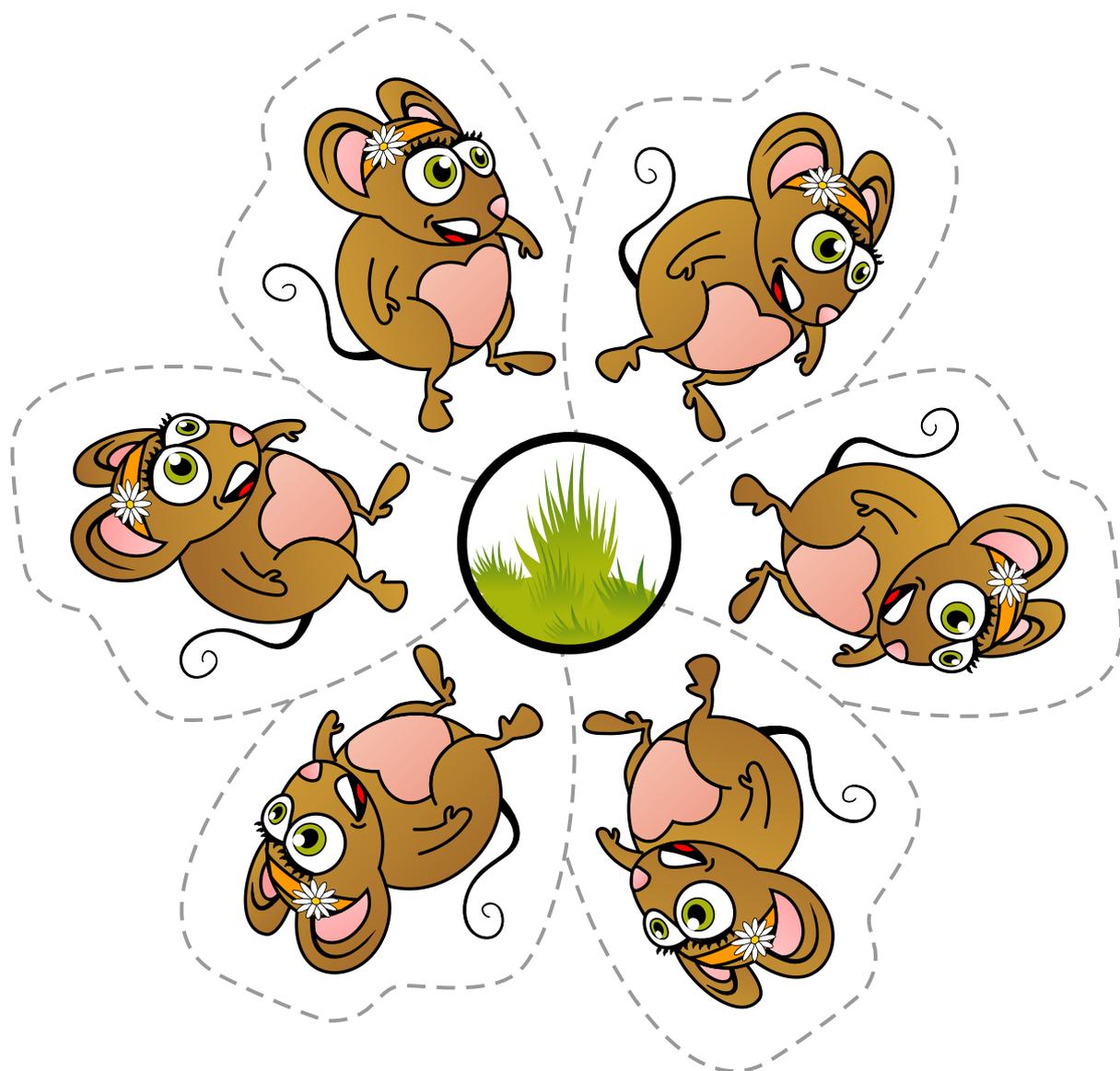
Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



Dieta Alimentar e Locais de Alimentação



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



Presas e Predadores

A predação é um hábito de muitos animais, que procuram activamente as suas presas (geralmente outros animais), as perseguem e capturam. São exemplos deste comportamento o lince (predador) e o coelho (presa), os leões e a maioria dos outros carnívoros terrestres, assim como muitos peixes, de que são exemplo os tubarões.

Os predadores são normalmente animais de grandes dimensões, relativamente às suas presas. No entanto, existem animais em que tal não se verifica, como é o caso das aranhas que, não podendo considerar-se grandes, apresentam geralmente este tipo de comportamento.

Tipicamente, os predadores são animais carnívoros que se alimentam de animais herbívoros, mas podem também ser omnívoros. Alguns predadores utilizam como presas outros animais da mesma espécie, incluindo os seus descendentes, fenómeno conhecido por canibalismo.

O rato de Cabrera, alimenta-se principalmente de folhas e caules de gramíneas, razão pela qual é considerado herbívoro. No que respeita aos predadores, este pequeno roedor, tal como os seus semelhantes, é presa habitual de algumas aves nocturnas, das quais se destaca a coruja-das-torres (*Tyto alba*). Para além das aves de rapina, é ainda predado por alguns animais carnívoros, de que são exemplo, os saca-rabos (*Herpestes ichneumon*), as raposas (*Vulpes vulpes*) e as ginetas (*Ginetta ginetta*).

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



Presas e Predadores

Construção de mobile

Materiais necessários:

- Cartolina
- Cola
- Fio de salsicheiro
- Fita-cola
- Figuras várias (rato de Cabrera, tufos de ervas e coruja-das-torres)
- Furador
- Guizos pequenos

Como fazer:

- Corta uma tira de cartolina, com 6 a 7 cm de largura e faz um círculo.
- Com um furador, faz um número razoável de furos só de um dos lados dessa cartolina (mais ou menos 6 furos).
- Pinta e decora as figuras a teu gosto. Quando terminares, cola-as numa cartolina de modo a tornar o trabalho mais resistente. Depois da cola bem seca, recorta-as.
- Com fita-cola, cola o fio de salsicheiro na parte de trás de cada um dos desenhos.
- Com esse fio, prende as figuras à cartolina anteriormente furada. Aproveita, e coloca também alguns guizos nos animais.
- Faz quatro furos na parte de cima da cartolina e prende, em cada um desses furos, um fio, unindo-os na ponta com um nó.
- Agora que já acabaste, coloca o mobile junto a uma janela ou porta, para poderes ver melhor o resultado.



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



Presas e Predadores

Relações de predação: rato de Cabrera *versus* coruja-das-torres

NOME: _____ ANO: _____

Agora que já sabes que uma das presas preferida da coruja-das-torres é o rato de Cabrera, tenta imagina-la a caçar este pequeno mamífero. Como será que ela o faz? Será em pleno voo? Não te esqueças que estes dois animais têm hábitos crepusculares, pelo que manifestam actividade durante o período nocturno. Agora, mãos à obra e ...

BOM TRABALHO!!!

Desenha aqui a tua ideia!

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





Ameaças ao Rato de Cabrera

O rato de Cabrera pode ser considerado uma espécie rara, devido ao facto de apresentar uma distribuição geográfica restrita, necessitar de um habitat específico e apresentar um reduzido número de populações, sendo estas constituídas por um número diferente de indivíduos.

Atendendo às exigências, a nível de habitat, deste roedor, facilmente se compreende que as grandes ameaças à sua ocorrência estejam directa ou indirectamente relacionadas com acções que conduzem, na grande maioria das vezes, à destruição e fragmentação dos habitats. A intensificação das práticas agrícolas e a extensão da superfície cultivada, constituem dois bons exemplos de ameaças à ocorrência de colónias do rato de Cabrera. Conjuntamente com estes factores, a extinção e destruição de zonas de vegetação herbácea e arbustiva nos montados, assumem também muitas vezes importância, podendo atingir áreas muito extensas. A limpeza de galerias ripícolas e as florestações, constituem também outros factores de ameaças. Estas acções, podem e têm levado, muitas vezes, ao desaparecimento de várias colónias.

Associado a todos os factores descritos, o pastoreio intensivo, frequente na área do Sítio de Monfurado, pode também ser visto como um factor de forte ameaça à existência de *Microtus cabreræ*. O facto de existir uma grande carga animal, pode conduzir a alterações na estrutura da vegetação, representando esta alteração uma forte ameaça à ocorrência deste ratinho, na medida em que é um especialista a nível de habitat. Associado a este tipo de pastoreio, as queimadas realizadas habitualmente para o crescimento de pasto para alimentação do gado, constituem também factor de ameaça à ocorrência desta espécie. Para além de todos estes factores, e tendo presente que as bermas de estradas constituem locais potenciais para a existência deste roedor, as obras nas estradas, bem como as obras em caminhos florestais podem, por si só, representar também fortes ameaças à ocorrência desta espécie.

Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





Ameaças ao Rato de Cabrera

Ratos na cabeça

NOME: _____ ANO: _____

Como sabes, o rato de Cabrera é um mamífero sujeito a vários tipos de ameaças. Para que possas mostrar a todos como é este pequeno rato, que tal usares a tua cabeça? Para isso, propomos-te a construção de um chapéu com ratos. Agora, mãos à obra e ...

BOM TRABALHO!!!

Materiais necessários:

- Uma tira de cartolina, com 3cm de largura
- Duas tiras de cartolina com 30 cm de comprimento
- Dois rectângulos de cartolina com 6 x 14 cm
- Linha
- Tesoura
- Agrafador
- Lápis de cor

Como fazer:

- Com uma linha, mede o perímetro da tua cabeça.
- Estica essa linha por cima da folha de cartolina, e corta uma tira com esse comprimento e 3cm de largura.
- Corta dois rectângulos de cartolina, cada um com 6cm de largura e 14cm de comprimento.
- Nestes dois rectângulos, desenha o rato de Cabrera e pinta-o. No final, recorta-os com muito cuidado, a tesoura pode ser um objecto perigoso.
- Com um agrafador, agrafa a tira de cartolina que tem o mesmo comprimento que a tua cabeça.
- Os ratos que desenhaste anteriormente, agrafá-os às duas tiras de cartolina mais pequenas, sendo que cada rato deve ficar em cada uma das tiras. No final, agrafa-as ao círculo para colocar na cabeça.
- E o chapéu está pronto...



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza





Calendário da Vida de um rato de Cabrera

Agora que já conheces melhor o rato de Cabrera, que tal construíres um calendário para ajudares o rato de Cabrera durante a próximo ano. Para isso, não te esqueças do que aprendeste anteriormente, bem como da ajuda que o ratinho aqui te deixa. Agora, mãos à obra e ...

BOM TRABALHO!!!

● Primavera

Em Março e Abril, quando o tempo começa a aquecer e começa a haver mais comidinha fresca, saio para fora da minha toca eu e começo a movimentar-me mais.

● Verão

Em Junho, Julho e Agosto, nas horas de maior calor fico dentro da minha toca a descansar. Só saio à noite para comer qualquer coisinha. Não faço muito esforço para não ter muito calor, nem des-pender muita energia. Nestas alturas, por causa do calor, é normal as ervas estarem menos verdes o que, para mim, como tu sabes, é um problema, pois eu gosto delas, bem fresquinhas e tenrinhas!

● Outono

É nesta altura, quando há mais alimento e deixa de estar tanto calor que me reproduzo (tenho bebês) com mais facilidade. Geralmente, as minhas ninhadas são de cinco ou seis bebês. Nestas alturas, fico bem gordinha.

● Inverno

Como está muito frio, fico a repousar dentro da minha toca. Só começo a sair mais vezes no final desta estação do ano, pois já começa a haver mais erva fresquinha para eu poder comer.



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza



E se eu fosse...um rato de Cabrera?

Agora que já sabes sobre a vida do rato de Cabrera, elabora um pequeno texto sobre a mesma. Não te esqueças do que aprendeste, nomeadamente a nível do habitat, inimigos, predadores e anatomia. Agora, mãos à obra e...

BOM TRABALHO!!!



Kit Pedagógico

Projecto GAPS - (LIFE03/NAT/P/000018)

Projecto co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa LIFE-Natureza